DIÁRIO GAÚCHO
PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 5/12/2023
FILIADO AO IVC

Edição concluída às
21:30
Edição RS
9 771517 910915

Produto: R$ 1,92
PIS e Cofins: R$ 0,08
Total: R$ 2,00

COLUNA DO GUGU STREIT

FIQUE LIGADO NO BOM DIA 92 COM GUGU: DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 5H ÀS 8H
92 SINTONIZE 92.1 FM

Junte & Ganhe

Expectativa muito grande para a chegada do primeiro selinho no novo Junte & Ganhe do Diário Gaúcho. O nosso novo kit vem composto por 17 peças. São quatro facas de mesa, quatro garfos de mesa, quatro colheres de mesa, duas travessas de inox, uma faca trinchante, um garfo trinchante e uma tábua de madeira. Um verdadeiro Kit Churrasco!

Então, para garantir seu Kit Churras, tem que juntar os 70 selos que serão publicados na capa do Diário Gaúcho. A cartela será encartada nos próximos dia no DG, ou você vai encontrá-la com nossos jornaleiros.

O primeiro selinho sai no dia 15 de dezembro.

Mistério

Desde 2017, os familiares do Jonas Bitencourt Rodrigues estão tentando localizá-lo. Segundo os familiares, ele foi tentar um novo trabalho no município de Chapecó, em Santa Catarina, e nunca mais deu notícias. Qualquer informação pode ser repassada para o telefone (51) 99986-8582.

Ônibus

A coluna tem recebido diariamente muitas reclamações sobre a linha T11, da Carris. Segundo relatos, os ônibus estão sempre atrasados e lotados. Isso causa prejuízos para quem tem horário para chegar ao trabalho ou um compromisso agendado.

Alô, polícia

Comerciantes alertam que dois homens em uma moto estão praticando assaltos nos arredores da Avenida Cavalhada, zona sul da Capital. Além de estabelecimentos comerciais, pedestres também são alvo da dupla.

SAMBISTA DESDE CEDO

Cantor PH se apaixonou por música aos três anos de idade e hoje, com 24, sonha em ver seu trabalho emocionando cada vez mais pessoas.

MICHELE VAZ PRADELLA
michele.pradella@diariogaucho.com.br

A música entrou cedo na vida de Pedro Henrique Ferreira Rodrigues, o PH. Aos três anos, ele ganhou o primeiro violão de brinquedo, e aos seis, já frequentava aulas de música em sua cidade natal, Santa Cruz do Sul. Foi lá que, aos 10 anos, conheceu seu grande ídolo, o cantor Thiaguinho.

– Eu sempre fui tiete. Além de fã da música, eu gostava de conhecer os bastidores e os artistas, com meu pai sempre ao meu lado, me incentivando – conta ele, que também conheceu outros ídolos, como Alexandre Pires e Péricles.

Desde 2010, reside em Porto Alegre, sempre com a música em evidência na sua vida. Determinado a ter seu nome no cenário nacional, vem se dedicando a estudar vários gêneros ao longo dos anos, e logo percebeu que se identifica com a MPB, samba e pagode dos anos 1990, estilos que aprendeu a ouvir com seus pais. Com apenas 17 anos, ouviu sua primeira música autoral, *Reencontro do Amor*, tocando na rádio Atlântida (94.3 FM).

No ano seguinte, PH foi notícia em GZH, no Globo Esporte e no RBS Notícias ao levar seu cavaquinho para ser autografado por jogadores da Seleção Brasileira, que estavam de passagem por Porto Alegre.

– É o dia mais feliz da minha vida. Valeu a pena o esforço para conseguir um autógrafo do Marcelo (*então lateral da equipe*). Agora, vou tentar o do Neymar – contou o músico na época.

Aos 19 anos, participou da banda do terceiro Batalhão de Polícia do Exército em Porto Alegre.

– Conheci vários músicos e, em seguida, fui designado para a fanfarra do terceiro Regimento de Cavalaria de Osório – lembra ele.

Em 2021, Pedro Henrique decidiu sair e se dedicar mais à carreira como civil. Mas garante que a experiência o quartel foi fundamental para sua trajetória.

A música fora do Exército já estava abrindo várias portas. Em 2021, os eventos aumentaram, com uma média de 20 shows mensais em eventos particulares.

– Conquistei espaço nesse mercado e, em 2021, a agenda cresceu ainda mais. Fiz lives na sacada durante a pandemia, e as pessoas começaram a voltar aos eventos após o período difícil – destaca PH.

"PHelicidade"

O ano de 2023 foi repleto de realizações para o músico, que foi selecionado entre vários artistas para tocar no GP de Interlagos, em novembro, em São Paulo. Se apresentar em um evento de Fórmula 1 foi mais um sonho realizado.

– Acredito que isso se deve à minha credibilidade e ao trabalho árduo. Este ano foi grandioso para a minha carreira, com uma bagagem incrível.

O cantor tenta descrever o significado da música em sua vida, e faz um trocadilho com seu nome artístico. Para ele, soltar a voz é "PHelicidade" plena.

– A música é fundamental na minha vida, ela tem a capacidade de me fazer transcender e emocionar quando ouço. Quando canto e levo minhas emoções e "PHelicidade" através da minha música, sinto que estou cumprindo meu propósito de vida.

Aos 24 anos, PH quer levar seu som para cada vez mais pessoas.

– Sonho em ver mais pessoas se emocionarem com minha música e dividir o palco com os artistas que sou fã e influenciam minha carreira – destaca o jovem cantor.

Produção: Camila Mendes

@SIMPLEPIXOFICIAL, DIVULGAÇÃO

Pitaco de Quem Entende

Alexandre Rodrigues, da coluna *Eu Sou do Samba*, opina:

– PH tem uma voz suave e swingada, além de demonstrar domínio no que faz. Está no caminho certo! Grande talento.

Alexandre

AQUI, O ESPAÇO É TODO SEU!

/// Para participar da seção, mande um histórico da sua banda, dupla ou do seu trabalho solo, músicas, vídeos e telefone de contato para michele.pradella@diariogaucho.com.br.

/// Para falar com o artista, ligue para (51) 99558-8833

FAÇA O DIÁRIO GAÚCHO COM A GENTE

atendimento@diariogaucho.com.br
99759-5693
WhatsApp: interação de segunda a sexta (10h às 17h)

Para participar das seções do Diário, encaminhe uma mensagem por e-mail, WhatsApp, carta ou pelo nosso Facebook, informando sempre um telefone para contato.

Av. Erico Verissimo, 400
Porto Alegre, RS
Cep 90160-180
fb.com/diariogaucho